

LEI COMPLEMENTAR Nº002/2009

**"REGULAMENTA A CONTRATAÇÃO DE
PROFISSIONAIS PARA A EXECUÇÃO DA
ESF, EACS E PACE, CRIA OS
EMPREGOS QUE MENCIONA E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

O Presidente da Câmara de Vereadores de Angelina, **NERI JOÃO VENTURA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo §§ 3º e 7º, do Art. 45, da Lei Orgânica Municipal, c/c as disposições inseridas no Regimento Interno, faz saber a todos os habitantes deste Município que, o Prefeito Municipal de Angelina sancionou tacitamente e ele promulgou a seguinte lei:

Art. 1º Esta lei regulamenta a contratação de profissionais para a execução da Estratégia de Saúde da Família (PSF), Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa de Agentes de Combate às Endemias (PACE), observado a Lei Federal Nº 11.350, de 05 de outubro de 2006 e a Emenda Constitucional Nº 51, de 14 de fevereiro de 2006.

Art. 2º Os profissionais a que se refere o artigo 1º desta Lei serão contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, mediante concurso público, por prazo indeterminado.

Parágrafo Único - Decreto regulamentará o concurso público para os fins desta lei, podendo os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates às Endemias, serem submetidos a processo seletivos público de provas ou provas e títulos.

Art. 3º Constituem hipóteses de demissão dos profissionais vinculados aos programas a que se refere esta lei:

- I** - prática de falta grave, compreendendo:
- a) ato de improbidade;

b) incontinência de conduta ou mau procedimento;

c) condenação criminal, transmitida em julgado, caso não tenha havido suspensão da execução da pena;

d) prática de comércio durante o horário de trabalho;

e) desídia no desempenho das respectivas funções;

f) embriaguez habitual ou em serviço;

g) violação de segredo a que estava obrigado em virtude do exercício das suas funções;

h) ato de indisciplina ou de insubordinação;

i) abandono do cargo;

j) ato lesivo da honra ou da boa fama, praticado no serviço contra qualquer pessoa, ou ofensas físicas, nas mesmas condições, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem;

k) ato lesivo da honra ou da boa forma ou ofensas físicas praticadas contra superiores hierárquicos, salvo em caso de legítima defesa ou de outrem;

l) prática constante de jogos de azar;

m) a apresentação falsa de residência;

n) qualquer outra prevista no estatuto do servidor municipal.

II - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;

III - necessidade de redução de quadro de pessoal, por excesso de despesas, nos termos da lei complementar a que se refere o artigo 169 da Constituição Federal;

IV - motivadamente (art. 7º, I, da Constituição Federal, Estadual ou Municipal) em face da:

a) extinção dos programas federais, a que justificaram a contratação;

b) desativação/redução de órgãos administrativos;

c) renúncia ou cancelamento do convênio de adesão, assinado por iniciativa do Município ou da União;

d) cessação do repasse de recursos financeiros específicos da União ou do Estado para o Município.

e) insuficiência de desempenho, mediante avaliação do chefe imediato e de Comissão de Avaliação designada para tal finalidade.

Art. 4º Ficam criados os seguintes empregos:

I - MÉDICO DE SAÚDE DA FAMÍLIA:

Numero de vagas: 02 (duas).

a) Salário de R\$ 6.206,57(seis mil duzentos e seis reais e cinquenta e sete centavos) por mês;

b) Jornada Semanal de Trabalho: 40 (quarenta) horas;

c) Habilitação em Medicina e Inscrição no CRM/SC; e

d) as atribuições da equipe e as específicas de:

I - realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;

II - realizar consultas clínicas e procedimentos na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc);

III - realizar atividades de demanda espontânea e programada em clínica médica, pediatria, ginecoobstetrícia, cirurgias ambulatoriais, pequenas urgências clínico-cirúrgicas e procedimentos para fins de diagnósticos;

IV - encaminhar, quando necessário, usuários a serviços de média e alta complexidade, respeitando fluxos de referência e contra referência locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário, proposto pela referência;

V - indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário;

VI - contribuir e participar das atividades de Educação Permanente dos ACS e Auxiliares de Enfermagem;

VII - participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF;

VIII - exercer outras atividades correlatas.

II - ENFERMEIRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA:

Numero de vagas: 02 (duas).

a) Salário de R\$ 1.681,57(um mil seiscentos e oitenta e um reais e cinquenta e sete centavos) por mês;

b) Jornada semanal de trabalho: 40 (quarenta) horas;

c) Habilitação em Enfermagem e Inscrição no COREN/SC.

d) atribuições comuns à equipe e as específicas de:

1) - realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;

2) conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, observadas as disposições legais da profissão, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações;

3) planejar, gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS;

4) supervisionar, coordenar e realizar atividades de educação permanente dos ACS e da equipe de enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções;

5) contribuir e participar das atividades de Educação Permanente dos profissionais de saúde;

6) participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF;

7) supervisionar, coordenar e realizar atividades de qualificação e educação permanente dos ACS, com vistas ao desempenho de suas funções;

8) facilitar a relação entre os profissionais de saúde e ACS, contribuindo para a organização da demanda referenciada;

9) realizar consultas e procedimentos de enfermagem quando necessário, no domicílio e na comunidade;

10) organizar e coordenar grupos específicos de indivíduos e famílias em situação de risco da área de atuação dos ACS;

11) desempenhar outras atividades correlatas.

III - TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE DE FAMÍLIA:

Numero de vagas: 02 (duas).

a) Salário de R\$ 504,93 (quinhentos e quatro reais e noventa e três centavos) por mês;

b) Jornada semanal de trabalho de 40 (quarenta) horas;

c) Habilitação de ensino médio, formação específica e inscrição no COREN/SC;

d) atribuições comuns à equipe e as específicas de:

1) participar das atividades de assistência básica realizando procedimentos regulamentares no exercício de sua profissão na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc);

2) realizar ações de educação em saúde a grupos específicos e famílias em situação de risco, conforme planejamento da equipe;

3) participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF;

4) realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;

5) desempenhar outras atividades correlatas.

IV - AUXILIAR DE ENFERMAGEM:

Numero de vagas: 02 (duas).

a) Salário de R\$ 504,93 93 (quinhentos e quatro reais e noventa e três centavos) por mês;

b) Jornada semanal de 40 (quarenta) horas;

c) Habilitação em ensino fundamental, formação específica e inscrição no COREN/SC;

d) as atribuições comuns da equipe e a específica de:

1) participar das atividades de assistência básica realizando procedimentos regulamentares

no exercício de sua profissão na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc);

2) realizar ações de educação em saúde a grupos específicos e famílias em situação de risco, conforme planejamento da equipe;

3) participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF;

4) realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;

5) desempenhar outras atividades correlatas.

V - AGENTE COMUNITÁRIO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:

Numero de vagas: 16 (dezesseis).

- a) Salário de R\$ 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco reais) por mês;
- b) Jornada semanal de 40 (quarenta) horas;
- c) Habilitação de ensino fundamental;
- d) Obrigação de residir na área de atuação e não transferir residência e:

e) Atribuições comuns da equipe, e as específicas de:

1) exercer as atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor municipal, especialmente:

2) a utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade;

3) a promoção de ações de educação para a saúde individual e coletiva;

4) o registro, para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde;

5) o estímulo à participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área da saúde;

6) a realização de visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situações de risco à família; e

7) a participação em ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida;

8) desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à sua área de atuação considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletivos;

9) trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, a micro área;

10) estar em contato permanente com as famílias desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde e a prevenção das doenças, de acordo com o planejamento da equipe;

11) cadastrar todas as pessoas de sua microárea e manter os cadastros atualizados; e

12) desempenhar outras atividades correlatas.

VI - ODONTÓLOGO - CIRURGIAO DENTISTA:

Numero de vagas: 02 (dois).

a) Salário de R\$ 3.721,57 (três mil setecentos e vinte e um reais e cinquenta e sete centavos) por mês;

b) Jornada Semanal de Trabalho: 40 (quarenta) horas;

c) Habilitação em Odontologia e Inscrição no CRO/SC;

d) Atribuições da equipe e as específicas de:

I - realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;

II realizar os procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais;

III - realizar a atenção integral em saúde bucal (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, de acordo com planejamento local, com resolubilidade;

IV - encaminhar e orientar usuários, quando necessário, a outros níveis de assistência, mantendo sua responsabilização pelo acompanhamento do usuário e o segmento do tratamento;

V - coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais;

VI - acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da Equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar.

VII - contribuir e participar das atividades de Educação Permanente do THD, ACD e ESF;

VIII - realizar supervisão técnica do THD e ACD; e

IX - participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.

VII - AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO (ACD)

Numero de vagas: 02 (dois).

a) Salário de R\$ 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco reais) por mês;

b) Jornada Semanal de Trabalho: 40 (quarenta) horas;

c) Habilitação em ensino fundamental;
d) Atribuições da equipe e as específicas de:

I - realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para as famílias, grupos e indivíduos, mediante planejamento local e protocolos de atenção à saúde;

II - proceder à desinfecção e à esterilização de materiais e instrumentos utilizados;

III - preparar e organizar instrumental e materiais necessários;

IV instrumentalizar e auxiliar o cirurgião dentista e/ou o THD - Técnico em Higiene Dental nos procedimentos clínicos;

V - cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos;

VI - organizar a agenda clínica;

VII - acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da Equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar; e

VIII - participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.

VIII - AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS:

Numero de vagas: 02 (duas).

a) salário de R\$ 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco reais) por mês;

b) Jornada semanal de 40 (quarenta) horas;

c) Conclusão do Ensino Fundamental e;

d) Atribuições comuns da equipe e as de:

1) Exercer atividades de vigilância em Saúde, controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 5º Para efeito das Estratégias de Saúde da Família a que se refere o art. 1º desta lei, fica o Município dividido em 02 (duas) Regiões de Saúde, correspondendo cada uma, a uma equipe de atuação assim constituída:

I - (01) médico;

II - (01) enfermeiro;

III - (01) auxiliares ou técnicos de enfermagem;

IV - (08) agentes comunitários de saúde;

V - (01) odontólogo - cirurgião dentista;

VI - (01) auxiliar de consultório dentário - ACD.

Parágrafo Único - As equipes serão, automaticamente, extintas ou reduzidas com a desativação do PSF ou redução do valor dos repasses financeiros.

Art. 6º São atribuições comuns a equipe de profissionais:

I - participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos, inclusive aqueles relativos ao trabalho, e da atualização contínua dessas informações, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local;

II - realizar o cuidado em saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros), quando necessário;

III - realizar ações de atenção integral conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local;

IV - garantir a integridade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde;

V - realizar busca ativa e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local;

VI - realizar a escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo;

VII - responsabilizar-se pela população adscrita, mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde;

VIII - participar das atividades de planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis;

IX - promover a mobilização e a participação da comunidade, buscando efetivar o controle social;

X - identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações intersetoriais com a equipe, sob coordenação da SMS;

XI - garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas nacionais de informação na Atenção Básica;

XII - participar das atividades de educação permanente; e

XIII - realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais.

Art. 7º O Município poderá lotar servidores do seu quadro efetivo para o PSF, EACS e PACE.

Art. 8º Fica autorizada a concessão de gratificação referente ao valor necessário para implementar o valor de 100% (cem) do vencimento do servidor público do quadro efetivo do município e profissional de saúde, lotados no PSF, EACS e PACE, desde que se dedique na forma fixada nos títulos I,II,III,IV,V e Artigo 5º, desta Lei, exclusivamente às estratégias de saúde da família, objetivando incentivar a sua permanência a disposição dos citados programas.

Art. 9º A despesa desta lei corre por conta das dotações do orçamento vigente.

Art. 10. Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a regulamentar os dispositivos desta lei, que se manifestarem necessários para a sua melhor execução.

Art. 11. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrário.

Angelina, 20 de julho de 2009.

NERI JOÃO VENTURA
Presidente